

Em 2019, o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) completa 15 anos de trabalho como um fórum global para o diálogo Sul-Sul sobre políticas de desenvolvimento, com o objetivo de expandir o conhecimento e as capacidades dos países em desenvolvimento para desenhar, implementar e avaliar políticas eficazes para alcançar o crescimento inclusivo.

O Centro é orientado por um acordo de parceria entre o Governo do Brasil, representado pelo Ministério da Economia e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Recentemente, o Centro passou a receber apoio operacional do escritório do PNUD Brasil, sendo hospedado pelo Ipea e recebendo contribuições de seus pesquisadores.

Desde sua fundação em 2004, o IPC-IG tem trabalhado para atender às demandas dos países do Sul, bem como desenvolver e fornecer soluções específicas para os países e seus contextos específicos em torno de três pilares: produção de conhecimento; **compartilhamento de conhecimento; e fortalecimento de capacidades.**

### Projetos em 2018

Em 2018, o IPC-IG implementou 24 projetos em Angola, no Brasil, no Egito, em Moçambique, no Quênia e nos 20 países da região do Oriente Médio e do Norte da África (MENA). Esses projetos foram conduzidos em estreita colaboração com parceiros e doadores brasileiros e estrangeiros, incluindo: Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF); Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA); Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO); Programa Mundial de Alimentos (PMA); Departamento de Relações Exteriores e Comércio do Governo Australiano (DFAT); Agência Alemã de Cooperação Internacional (*Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* — GIZ), em nome do Ministério Federal Alemão de Desenvolvimento Econômico e Cooperação (BMZ); Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA); *Fundación Espacio Público*; Nike, Inc.; Agência Francesa de Desenvolvimento (Afd); Fundo de Defesa Ambiental (*Environmental Defense Fund* — EDF); Programa de Sistemas de Proteção Social da UE (EU-SPS); e Conselho de Cooperação Inter-Agências de Proteção Social (SPIAC-B). O Centro também trabalha em parceria com ministérios e órgãos brasileiros das áreas socioeconômica e ambiental, a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), o Ipea e a Agência Nacional de Águas (ANA). Abaixo, segue uma lista dos nossos projetos e seus resultados:

- **Os efeitos dos benefícios de proteção social no crescimento e na igualdade:** identificar e quantificar o papel dos benefícios de proteção social no crescimento inclusivo;
- **Monitoramento e avaliação do projeto do PMA de comunicação social e mudança de comportamento na província de Manica, em Moçambique:** monitorar e avaliar um projeto inovador de comunicação social e mudança de comportamento para melhorar a saúde e a nutrição de crianças na província de Manica;
- **Melhoria dos aspectos sensíveis às necessidades das crianças do componente de monitoramento e avaliação dos programas de transferência de renda *Takaful e Karama*, no Egito:** Melhorar a sensibilidade às necessidades das crianças do componente de M&A dos programas de transferência egípcios *Takaful e Karama*, por meio de assistência prestada ao Ministério de Solidariedade Social;
- **Apoio à produção de conhecimento e análise de políticas de proteção social na região MENA:** fornecer apoio à produção de conhecimento em proteção social e à análise de políticas nessa região e fornecer suporte técnico remoto aos 16 escritórios da UNICEF em países da região, bem como suporte técnico presencial em casos específicos;
- **Monitoramento e avaliação das Vilas Olímpicas no Rio de Janeiro:** fornecer suporte ao monitoramento e à avaliação das metas do projeto da Nike para 22 Vilas Olímpicas na cidade do Rio de Janeiro;
- **Avaliação de impacto das intervenções do Programa Mundial de Alimentos para melhorar o acesso de agricultores familiares em Moçambique a mercados:** avaliar o impacto do apoio fornecido por parte do PMA a 14 organizações de agricultores familiares, com o objetivo de melhorar o acesso de seus membros a mercados, bem como a sua situação nutricional;
- **Avaliação da cobertura e da incidência dos benefícios das iniciativas de fortificação de alimentos do PMA em Moçambique, sob o Programa ODM1c:** analisar a cobertura e a incidência de benefícios da fortificação de alimentos básicos em Moçambique, no âmbito da iniciativa ODM1c do PMA;
- **Criando oportunidades para jovens vulneráveis: ouvindo suas vozes para informar políticas:** produzir um estudo para influenciar a elaboração de políticas com a finalidade de facilitar a participação dos jovens nos sistemas de trabalho e educacionais, com base em novos estudos, produzindo recomendações para o Brasil;
- **Estudos e propostas para medidas rumo à realização do ODS 6: garantindo a disponibilidade e a gestão sustentável de água e o saneamento a todos:** estudar e propor uma estratégia para programas e políticas públicas de gestão que contribuam para a realização do ODS 6 (abastecimento de água, esgotamento e elementos para o descarte final), fornecendo informações de suporte à ANA na implementação e no monitoramento do ODS 6 no Brasil;
- **Programa de desenvolvimento de capacidades para aprimorar o uso da análise da pobreza no desenvolvimento de políticas:** aprimorar o uso da análise da pobreza pela FAO e seus parceiros, com o objetivo de ajudar as políticas públicas do Marrocos e do Panamá a alcançar os ODS 1 e 2;
- **Estudos acerca dos desafios para o Brasil em 2018 e 2019: produzir estudos, metodologias e *software* sobre os seguintes tópicos:** a reforma dos sistemas de previdência estaduais e municipais; o impacto distributivo de reformas nas pensões; impactos de longo prazo de reformas nas pensões no crescimento econômico; a judicialização caótica de políticas públicas; o impacto social da abertura da economia; e a cooperação brasileira como uma forma de *“soft power”*, que permite redimensionar as relações internacionais do país;

- **Avaliação de impacto dos programas Pró-Semiárido e Dom Helder Câmara Fase II:** elaboração e análise da avaliação de impacto de base do projeto Pró-Semiárido, na Bahia, e do projeto Dom Helder Câmara Fase II, abrangendo os Estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Maranhão; e o desenvolvimento do desenho amostral para estudos de base para novos projetos no Maranhão, Ceará e Piauí;
- **Suporte à publicação de edição da revista Policy in Focus: "Women at work: addressing the gaps";**
- **Suporte ao Ministério de Proteção Social do Quênia para revisar e atualizar a Política Nacional de Proteção Social (NSPP) e facilitar o diálogo entre o governo e as partes interessadas:** fornecer suporte ao Governo do Quênia na revisão e atualização do NSPP para o padrão atual de proteção social no país;
- **Gastos com a Mudança Climática no Brasil:** fornecer suporte aos esforços do Governo do Brasil, para identificação, classificação e transparência, relativos ao financiamento público na área de mudanças climáticas;
- **Estudos sobre fluxos de recursos de Assistência Oficial ao Desenvolvimento (ODA) reservados para o Brasil e o crédito concessional do Governo brasileiro:** desenvolver um estudo para identificar, classificar e qualificar os fluxos de recursos de ODA reservados ao Brasil, com foco nos projetos de desenvolvimento sustentável; analisar o crédito concessional brasileiro, na perspectiva de compromissos internacionais;
- **Portal de compartilhamento de conhecimentos sobre a proteção social (socialprotection.org):** facilitar o compartilhamento de conhecimento, a construção de capacidades e a colaboração em matéria de políticas de proteção social entre governos, centros de pesquisa, organizações internacionais, organizações não governamentais e outras partes interessadas;
- **Sinergias entre sustentabilidade, conservação florestal e reflorestamento e desenvolvimento agrícola:** um mapa para a economia rural brasileira do Século XXI: organizar um *workshop* no Brasil no primeiro trimestre de 2019, reunindo especialistas técnicos brasileiros e internacionais, bem como partes interessadas no Governo brasileiro e na sociedade civil;
- **Adaptação do Currículo Liderança e Transformação sobre a Construção e Manutenção da Proteção Social Básica na África (Leadership & Transformation Curriculum on Building and Managing Social Protection Floors in Africa — TRANSFORM) em cursos online:** adaptar os oito módulos TRANSFORM disponíveis em um curso *online* assíncrono e ministrado por um instrutor, com o apoio de outras organizações educacionais *online*, como a Universidade Virtual Africana;
- **Tradução do Currículo de cinco dias em Proteção Social do TRANSFORM para o português;**
- **Tradução do Currículo de cinco dias em Proteção Social do TRANSFORM para o francês;**
- **Segunda edição do curso TRANSFORM e treinamento de facilitadores:** oferecer a segunda edição do curso *online* TRANSFORM de 10 semanas de duração em 2018, por meio do *Campus Virtual* da plataforma socialprotection.org e treinar cinco facilitadores de *e-learning* para dar apoio ao processo de aprendizagem e promover a colaboração entre os participantes;
- **Apoio ao Ministério de Assistência e Reinserção Social (MINARS) e outras instituições nacionais em Angola no fortalecimento de iniciativas de assistência e proteção social no país:** fornecer assistência técnica para o fortalecimento de capacidades no setor de proteção social em Angola, especialmente com consultoria especializada na área de M&A de políticas de proteção social;
- **Desenvolvimento de um currículo detalhado e de conteúdo para o curso de e-learning sobre redução da pobreza e realização de dois workshops sobre desenvolvimento de capacidades:** capacitar profissionais da área de desenvolvimento nos países-membro da FAO para abordar a redução da pobreza de maneira aprofundada e sustentável, adotando uma perspectiva integrada e multidisciplinar.

## Fatos e números

Parte da missão do IPC-IG é produzir estudos sobre políticas com base em evidências que são disseminados por formatos de publicação diferenciados, desde os populares *One Pagers*, passando pela revista *Policy in Focus*, até os mais técnicos *Working Papers* e *Policy Research Briefs*. As publicações são disponibilizadas *online*, mensalmente, em várias línguas, incluindo inglês, português, francês, espanhol, chinês, árabe, italiano, turco e bahasa (Indonésia).

Em 2018, o IPC-IG lançou 172 novas publicações, que tiveram mais de 560.000 downloads mundialmente. Desde 2004, o IPC-IG produziu mais de 1.700 publicações, e o número de *downloads* ultrapassou 7,5 milhões em mais de 179 países.

Para mais informações, visite nosso [website](#) e leia nosso [Relatório de Atividades 2018](#).



*Nota:* A estrutura institucional atual segue o acordo publicado no Diário Oficial da União, em 29 de julho de 2009, páginas 43-44.